



Serviços de Acção Social
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO



Plano de Atividades 2022

Agosto 2021



Índice

1. Nota Introdutória.....	3
2. Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade	6
2.1 Missão.....	6
2.2 Visão.....	6
2.3 Valores	6
2.4 Política da Qualidade	6
3. Estrutura Organizativa	7
4. Enquadramento	8
4.1 O IPVC	8
4.2 Os Serviço de Acção Social.....	9
4.2.1 Caracterização dos serviços prestados	10
5. Recursos necessários	13
5.1 Meios Humanos	13
5.1.1 Meios Financeiros	16
5.2 Instalações	18
6. Objectivos Operacionais para 2022	19
6.1 Estrutura de Gestão	19
6.2 Serviços à Comunidade IPVC	20
6.2.1 Bolsas de Estudo e Bolsas de Apoio Social	20
6.2.2 Alimentação	21
6.2.3 Alojamento	23
6.2.4 Emprego	25
6.2.5 Desporto.....	26
6.2.6 Saúde.....	27
6.2.7 Cultura.....	28
6.3 Serviços administrativos, financeiros e técnicos	30
6.3.1 Gestão Administrativa.....	30
6.3.2 Recursos Humanos.....	31
6.3.3 Serviços Financeiros, Patrimoniais e de Aprovisionamento	32
6.3.3.1 Financeira	32
6.3.3.2 Aprovisionamento	33
6.3.3.3 Tecnologias de Informação	34
6.3.3.4 Ambiente.....	35
6.3.3.5 Manutenção	36



1. Nota Introdutória

O plano de atividades para 2021 pretende ser um documento orientador para a gestão dos Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, o qual está claramente alinhado com a missão, visão e valores deste serviço e enquadrado no Plano Estratégico do IPVC 2020_2024.

Tal como tem vindo a suceder nos últimos anos, este plano reflete o esforço realizado pela gestão dos SAS, pelos responsáveis das diversas áreas e pelos trabalhadores em geral, no sentido de melhorar a capacidade de planeamento estratégico e operacional desta unidade funcional do IPVC e assegurar uma interligação mais efetiva entre os diferentes sistemas de gestão.

Neste sentido, as medidas preconizadas neste documento servirão como entrada para o Sistema de Gestão da Qualidade e Responsabilidade Social do IPVC, quer na identificação de oportunidades de melhoria, quer na definição dos objetivos para os diversos processos geridos pelos SAS (alojamento, alimentação, bolsas, desporto, cultura e emprego). Os objetivos definidos neste plano serão ainda utilizados para a definição de objetivos dos trabalhadores e dos serviços, no âmbito do SIADAP.

Numa perspetiva mais global do enquadramento do plano de atividades, importa referir que o apoio social aos alunos do ensino superior é um tema que historicamente apresenta uma grande relevância para as instituições de ensino superior, para os seus alunos, e para sociedade em geral, dado que muitos alunos não conseguiriam aceder ao ensino superior e concluir os seus estudos sem a existência de mecanismos adequados de apoio social.

Este aspeto é ainda mais crítico para o IPVC uma vez que o Alto Minho é caracterizado por ser uma das regiões de Portugal que apresenta um dos mais baixos PIB per capita e pela existência de uma franja

significativa da população que vive com dificuldades económicas. Face a este contexto, os Serviços de Acção Social apresentam uma importante relevância estratégica, tendo por este motivo sido realizado, nos últimos anos, um esforço muito significativo de reforço do papel da ação social no IPVC, através da promoção de projetos de inovação social que permitiram a criação de novos serviços e pelo reforço da qualidade dos serviços tradicionais.

A importância desta área é ainda mais evidente na atualidade, nomeadamente:

- Face à conjuntura económica e social que Portugal tem vivido nos últimos anos, e em particular à Pandemia COVID 19 que surgiu em março de 2020 e da qual resultou uma redução do rendimento disponível das famílias;
- Face às mudanças estruturais verificadas no ensino superior que se caracteriza pela crescente diversificação da população escolar e pela democratização do acesso ao ensino superior, aspetos que estão intimamente ligados à entrada no ensino superior de novos públicos, nomeadamente:
 - Alunos de formação superior de curta duração (CTeSP);
 - Alunos internacionais;
 - Alunos adultos – maiores de 23;
 - Alunos a tempo parcial;
 - Alunos de ensino a distância;
 - Alunos de contexto socioeconómicos desfavorecidos.

As Instituições de Ensino Superior encontram-se, assim, pressionadas para responder aos problemas decorrentes da existência de elevado número de famílias que apresentam contextos socioeconómicos desfavorecidos, para combater o abandono escolar, assim como assegurar a correta integração de “novos públicos”, pelo que têm, obrigatoriamente, de prestar uma atenção acrescida às suas práticas de apoio social e à qualidade dos serviços prestados.

De facto, a crescente diversificação da população académica e a importância dada à entrada no ensino superior de públicos provenientes de contextos socioeconomicamente desfavorecidos, políticas que quando concretizadas com sucesso são fundamentais para um reforço da coesão social das regiões e do país, obrigam as instituições de ensino superior a repensar a sua cultura de apoio social.

Desta forma, tendo em vista assegurar a prossecução da missão das instituições de ensino superior, torna-se cada vez mais evidente a necessidade de implementar modelos inovadores de apoio social que antecipam e previnem os problemas dos alunos e das suas famílias, contrariando a atual abordagem reativa baseada na resposta aos problemas colocados.

Com esta nova postura, será possível elevar o bem-estar e a satisfação dos alunos, que por sua vez, deverá contribuir para o aumento do sucesso académico, para a redução das situações de abandono escolar, e

para a atração de novos alunos, em especial os alunos adultos e os alunos que pertencem a grupos socioeconómicos mais desfavorecidos.

Ao nível dos Serviços de Acção Social do IPVC, desde 2007 que esta unidade funcional aposta no reforço da ação social na sua perspetiva mais tradicional (alojamento, alimentação e bolsas de estudo), na inovação social e na melhoria da qualidade da experiência académica, social e cultural dos estudantes do IPVC. Estas orientações estão na base da criação de um importante conjunto de novos serviços, tais como, a oficina cultural, as bolsas de apoio social, a conversão das cantinas e bares em áreas sociais, a criação do BUS Académico e o lançamento da Bira, ou a lavandaria low cost. Este alinhamento estratégico tem vindo a ser seguido anualmente, permitindo assegurar uma melhoria contínua dos serviços disponibilizados à comunidade académica do IPVC e, em última instância, a criação de valor social para todos os stakeholders do IPVC.

Dentro desta linha, o ano de 2022, será marcado pelo reforço da qualidade e diversidade dos serviços prestados aos alunos e pela orientação à criação de valor quer na perspetiva dos alunos, quer dos restantes membros da comunidade interna e externa do IPVC.

Para além do reforço da qualidade dos serviços tradicionais de apoio social, pretende-se implementar, de forma gradual, um conjunto de novas ofertas de serviços que respondam a necessidades atuais e emergentes dos alunos do IPVC. A definição e operacionalização destes novos serviços têm como suporte um trabalho de investigação que se encontra a ser desenvolvido nos SAS sobre a criação de valor dos serviços prestados, bem como a análise de boas práticas nacionais e internacionais ao nível de serviços de apoio aos alunos.

Contudo, importa referir que o ano de 2022 será mais um ano caracterizado por grandes dificuldades financeiras, dificuldades estas que se agravaram a partir de março de 2020 com a Pandemia Covid 19. A redução realizada nas transferências do Orçamento do Estado, conjugada com o aumento da despesa em recursos humanos (face ao aumento do salário mínimo e do subsídio de refeição) e o aumento das despesas com a contratação de serviços devido à necessidade de ultrapassar as dificuldades resultantes do elevado número de trabalhadores ausentes por baixa médica e face à diminuição das receitas provenientes das áreas de alimentação e alojamento na sequência do Covid 19, apresentam um impacto muito significativo na gestão operacional dos serviços e acabam por afetar, de forma direta, a disponibilidade de tesouraria necessária para garantir o investimento para a renovação dos edifícios e dos equipamentos geridos pelos SAS.



2. Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade

2.1 Missão

Os SAS-IPVC são o serviço do Instituto vocacionado para assegurar as funções da ação social escolar tendo como missão garantir as condições de equidade no acesso ao ensino superior e à formação ao longo da vida, bem como, a prestação de serviços sociais que contribuam para incrementar o sucesso escolar dos estudantes do IPVC.

2.2 Visão

Um serviço inovador, que trabalha próximo dos alunos e das associações de estudantes como forma a garantir a prestação de serviços de elevada qualidade e que faz a diferença junto dos estudantes do IPVC.

2.3 Valores

Equidade;
Justiça social;
Qualidade;
Cidadania;
Inovação.

2.4 Política da Qualidade

O Sistema de Gestão implementado no Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) tem por base os requisitos contemplados nas NP EN ISO 9001:2015 (Qualidade) e NP 4469:2019 (Responsabilidade Social). Este sistema, implementado transversalmente no IPVC, incluindo os Serviços de Ação Social (SAS), abrange todos os departamentos e representa o compromisso da capacidade dos SAS-IPVC em fornecer produtos/serviços que satisfaçam os requisitos da comunidade académica, em promover as boas práticas socialmente responsáveis para um desenvolvimento sustentável em todas as atividades dos SAS-IPVC, garantindo o respeito pelas convenções reconhecidas internacionalmente e a adoção dos princípios da precaução e da transparência.

3. Estrutura Organizativa

A organização dos Serviços de Acção Social do IPVC tem como dirigente máximo o Presidente do IPVC e os seguintes órgãos:

- ✓ O Conselho de Acção Social (CAS) órgão superior de gestão da acção social do IPVC, que define e orienta o apoio a conceder aos estudantes. O CAS é constituído pelo Presidente do IPVC, pelo Administrador dos SASIPVC e por dois alunos indicados pela Federação Académica do IPVC, um dos quais bolseiro.
- ✓ O Administrador dos Serviços de Acção Social, incumbido de garantir a funcionalidade e assegurar a gestão corrente dos SAS IPVC; gerir os recursos humanos, financeiros, materiais e patrimoniais; elaborar propostas de orçamento; apresentar relatório de atividades e contas ao Presidente do IPVC com a indicação dos resultados atingidos face aos objetivos definidos assim como o balanço social; promover projetos de inovação social e garantir a política de acção social do IPVC.
- ✓ Conselho de Gestão dos Serviços de Acção Social que exerce as competências que lhe forem delegadas pelo Conselho de Gestão do IPVC. Este órgão é constituído pelo Presidente do IPVC, pelo Administrados dos SAS IPVC e pelo responsável da área financeira dos SAS.





4. Enquadramento

4.1 O IPVC

O IPVC é a única Instituição Pública de Ensino Superior no Alto Minho e foi criado pelo Decreto-Lei nº 380/80, de 16 de agosto.

O aumento da sua notoriedade tem sido gradual e constante e regista-se pela maior envolvimento com todos os parceiros económico-sociais da região em parcerias, projetos e serviços à comunidade, bem como pela crescente procura por parte dos estudantes pelas formações ministradas no IPVC.

Alunos matriculados pela 1ª vez no ano letivo 2020/2021, por tipologia de formação

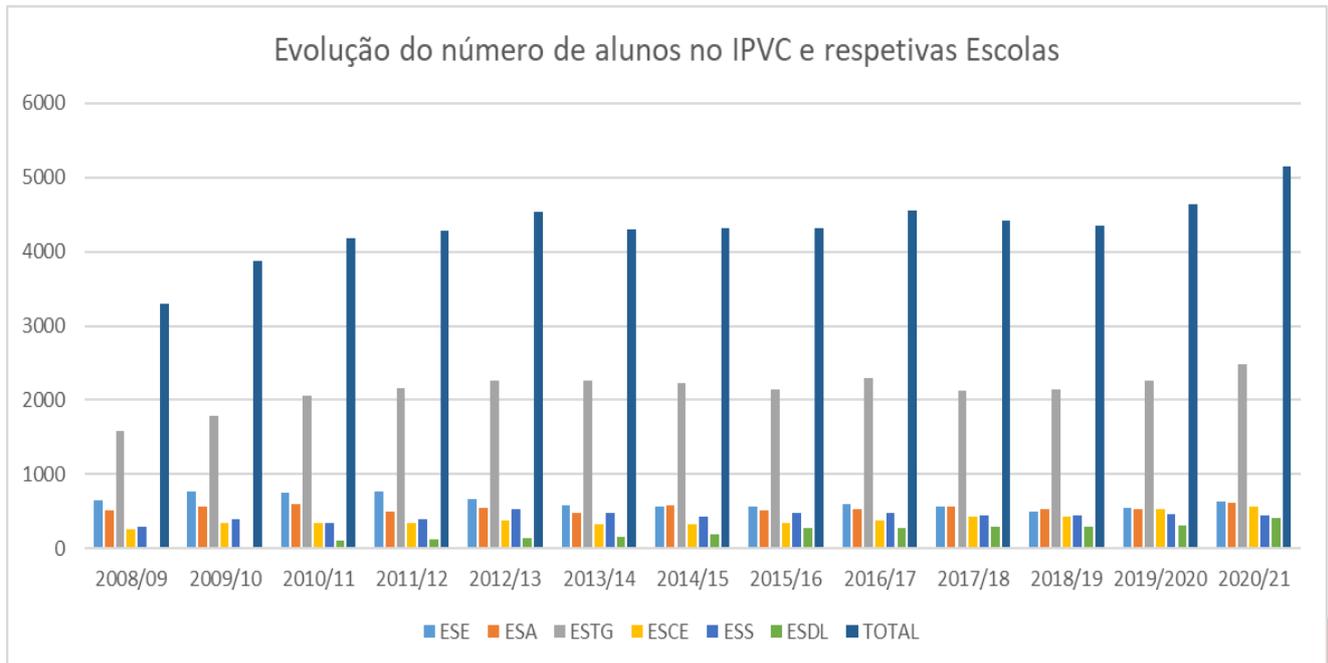
Mestrados	Licenciaturas								CTeSP	Pós Graduações	TOTAL
Matriculados 1ª vez	Concurso Nacional de Acesso		Concurso Especial de Acesso			Concurso Especial		Estudantes Internacionais			
			Regimes Especiais e Regime de Transferência e Mudança de Curso			Regimes Especiais			Regime de Transferência e Mudança de Curso		
	Vagas Iniciais	1.ª Fase	2.ª Fase	3.ª Fase	Concurso Especial de Acesso	Regimes Especiais	Regime de Transferência e Mudança de Curso	Matriculados			
398	1174	674	255	28	265	15	42	7 + 67	485	40	2276
		957									

Fonte de dados: Observatório

No ano letivo 2020/2021 verifica-se, face ao ano letivo anterior, um aumento de trezentos e cinquenta alunos a nível de todo o tipo de formação que as escolas do IPVC ministram.



Evolução do número de alunos, por escola



Fonte de dados: Observatório IPVC

Para o IPVC existe uma preocupação constante e proactiva ao nível da existência de uma oferta formativa diversa e atual, assente na apresentação de novos cursos e na reestruturação dos existentes, para que se tornem mais próximos da empregabilidade em geral e das necessidades, ao nível do fator humano, do tecido empresarial da nossa região. A instituição aposta, sobretudo, na qualidade das formações ministradas e na elevada preparação dos formados. Para isso é extrema a prioridade que é dada à avaliação externa e à acreditação dos cursos, bem como à formação avançada e contínua (adequada e qualificante face aos interesses institucionais) do corpo docente.

4.2 Os Serviço de Acção Social

Os Serviços de Acção Social são uma unidade funcional do Instituto Politécnico de Viana do Castelo dotada de autonomia administrativa e financeira, tendo iniciado a sua atividade em abril de 1994, embora desde 1987 que os alunos do Instituto Politécnico de Viana do Castelo têm usufruído de bolsas de estudo e apoio social.

Com a publicação do Decreto – Lei 129/93 de 22 de abril, são estabelecidas as bases do sistema de ação social para o ensino superior e definidos os seus princípios e objetivos, sendo o regulamento orgânico dos Serviços de Ação Social aprovado em 1995, despacho IPVC – 09/95 de 28 de agosto, o qual foi substituído em 2010 pelo regulamento funcional que resultou da implementação dos novos estatutos do IPVC.

Dotado dos mecanismos legais que permitem desenvolver a sua ação, têm os Serviços de Acção Social, no âmbito das suas atribuições e competências, vindo a consolidar as suas estruturas, passando a dispor desde 1995 de instalações próprias e de pessoal, condições indispensáveis para assegurar o seu funcionamento tendo em vista a prossecução dos seus objetivos.

Nos termos do Lei 62/2007 de 10 de setembro, os Serviços de Acção Social têm por objetivo proporcionar aos estudantes melhores condições de estudo mediante a prestação de serviços e a concessão de apoios diretos e indiretos.

Apoios diretos:

- Bolsas de estudo
- Auxílio de emergência

Apoios indiretos:

- Acesso à alimentação e ao alojamento
- Acesso aos serviços de saúde
- Apoio a atividades culturais e desportivas
- Acesso a outros apoios educativos

Tendo em vista os objetivos a que se propõe, a sua missão, regras de funcionamento, atribuições e competências, estão consagrados nos diplomas legais e normas de carácter genérico aplicáveis ao IPVC, nomeadamente:

- Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro - Regime jurídico das instituições de ensino superior;
- Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto – Estabelece as bases do financiamento do ensino superior;
- Regulamento n.º 292/2010 de 24 de março de 2010 - Regulamento funcional dos Serviços de Acção Social.

4.2.1 Caracterização dos serviços prestados

São atribuições dos SASIPVC, a concessão de apoios diretos e indiretos aos estudantes, garantindo auxílio económico aos estudantes carenciados de recursos, através da atribuição de bolsas de estudo e bolsa de apoio social. No âmbito da prestação de serviços aos estudantes em geral, deve garantir o funcionamento e manutenção de residências e unidades alimentares e o desenvolvimento de outras atividades que se enquadrem no âmbito da ação social escolar.

A atividade dos Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo desenvolve-se nas seis escolas do IPVC, localizadas em Viana do Castelo, Ponte de Lima, Valença e Melgaço.





Serviços disponibilizados à Comunidade do IPVC em julho de 2021

Serviços	Descrição	Número de estruturas afetadas
Apoio Financeiro	Bolsas de Estudo Bolsas de Apoio Social Associações de Estudantes	1
Refeições	Prato do dia Sugestão SAS.Grill Take away SAS.Light SAS.Vending Catering	7
Bar	SAS.Café	7
Alojamento	Alojamento mensal Alojamento por noite Alojamento com pensão completa/meia pensão Serviço “quarto conforto” Alojamento de verão	3
Alojamento externo com protocolo	Alojamento	11
Desporto	Centro de fitness Campos de Jogos da ESTG	2
Saúde	Enfermagem	1
Orientação a alunos	Gabinete do Aluno	1
Transporte	Bus académico Bira	2
Emprego	Portal de emprego Gabinete de emprego	1
Cultura	Exposições da Oficina Cultural	1
Lavandaria	SAS.lavandaria Low cost	1
Tecnologias de informação	SAS Mobile SASocial	2
Total		40

A inexistência de um campus único no IPVC, o elevado número de unidades orgânicas e a dispersão geográfica das Escolas e dos serviços apresenta-se como um dos maiores desafios com os quais os SAS se deparam ao nível da provisão dos seus serviços, uma vez que o aumento do número de locais onde tem de disponibilizar a oferta de soluções para os alunos (particularmente ao nível dos serviços de alimentação e alojamento), dificulta a criação de economias de escala e aumenta a dificuldade de gestão da logística do fornecimento de produtos e de alocação de recursos humanos.

Em julho de 2021 os Serviços de Acção Social asseguravam a prestação de 13 serviços diferentes e geria um total de 29 estruturas. Dos 13 serviços prestados, 6 foram lançados entre 2015 e 2017 (Bus académico, Gabinete de Emprego, Lavandaria low cost, alojamento de verão, serviço de Take Away e SAS Mobile), a Bira foi lançada no final de 2018 e em 2019 entrou em funcionamento a plataforma SASocial com os serviços de candidatura a alojamento, comunicação e autenticação integrada com o gestor de identidades do IPVC.

Os SAS-IPVC desenvolvem ainda um crescente número de atividades ao nível do apoio médico e nas áreas da cultura e do desporto. Para 2022 pretende-se consolidar estas estruturas, quer pelo alargamento dos serviços que prestam para os alunos, quer pelo aumento da visibilidade das atividades que se pretendem implementar.

Ao nível das tecnologias de informação em março de 2019 os SASIPVC em parceria com outras IES aderiram ao Projeto “Plataforma open-source de serviços de apoio aos estudantes do Ensino Superior – SASocial”, que foi aprovado no âmbito da modernização administrativa, e que se prevê o seu término até ao final de 2021. A principal aposta para o ano de 2022 mantém-se ao nível do suporte técnico à plataforma SASocial assim como a identificação de pequenas melhorias mediante a experiência obtida dos utilizadores.





5. Recursos necessários

5.1 Meios Humanos

O número de recursos humanos necessário para a operacionalização dos diversos serviços prestados pelos SAS à comunidade académica é influenciado de forma decisiva pelo número de cantinas, bares e residências que explora de forma direta.

Os Serviços de Acção Social, usando da prerrogativa consagrada no Decreto -Lei nº 129/93, de 22 de abril e Dec. – Lei nº 108/95, de 20 de maio optaram, até 2005, por uma gestão direta das cantinas e bares tendo em vista proporcionar uma maior qualidade nos produtos e serviços prestados. Entre 2005 e 2008, foi utilizado um modelo misto de gestão das unidades alimentares, em que os SAS exploravam diretamente 3 cantinas e 3 bares e tinham concessionado 2 cantinas e 2 bares. Neste formato, parte dos recursos humanos foram afetos à empresa a quem foram concessionadas estas unidades.

Em janeiro de 2009 os SAS reassumiram a exploração direta de todas as unidades alimentares, tendo desta forma reintegrado a totalidade dos trabalhadores que se encontravam afetos transitoriamente à empresa concessionária.

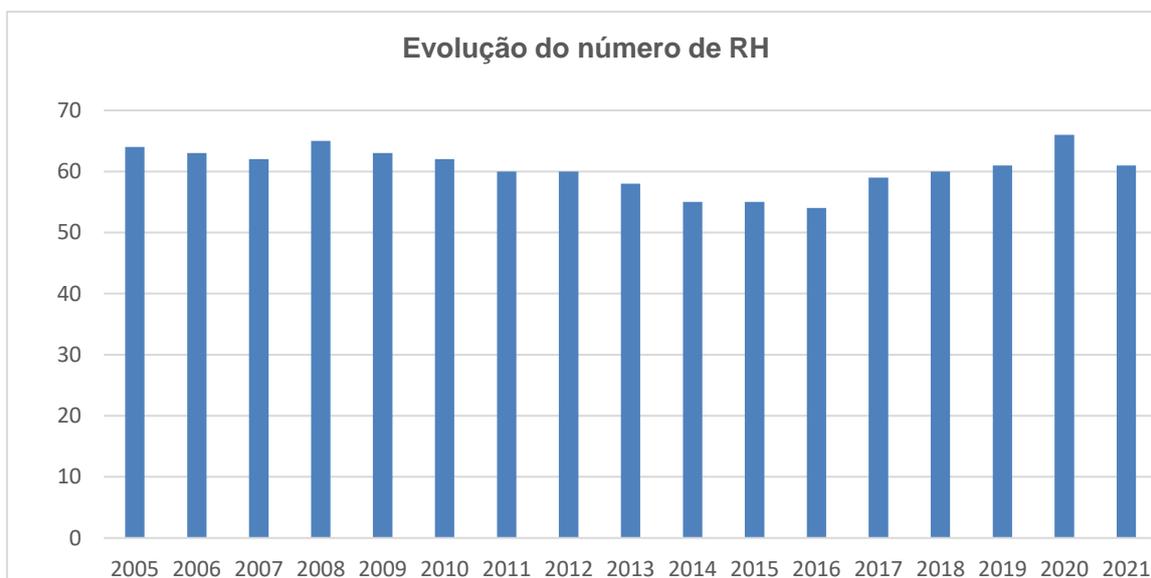
No decorrer do ano de 2021 e até à presente data tendo em conta a reorganização de alguns serviços da instituição, também foi possível regularizar a afetação de 2 trabalhadores do IPVC ao mapa de pessoal dos SAS, local onde efetivamente se encontram a prestar trabalho. Assim, em julho de 2021 estes Serviços contam com um total de 61 colaboradores.



Mapa de pessoal efetivo à data de 31 de julho de 2021

Atribuições / Competências/Atividades	Cargo/carreira/categoria	Número de trabalhadores efetivos	OBS
-	Subdiretor-geral (1)	1	
Serviços Administrativos, Financeiros, Técnicos, e Serviços de Apoio ao Aluno	Técnico superior	6	1 Exerce funções dirigentes nos SC
	Técnico de Informática	1	
	Encarregado Operacional	1	
	Assistente técnico	10	
	Assistente operacional	42	1 em mobilidade na CMVC
TOTAL		61	

Fonte: Área de recursos humanos



Para 2022 estes Serviços dispõem de 10 lugares não ocupados no quadro, cujo preenchimento é considerado essencial para fazer face à prestação dos diversos serviços disponibilizados.



Estrutura do Mapa de Pessoal dos SAS-IPVC para 2022					
Atribuições / Competências/Atividades	Cargo/carreira/categoria	Área de formação académica e/ou profissional	Número de postos de trabalho		OBS
			Ocupados	Não ocupados	
-	Diretor-Geral	-	0	0	
-	Subdiretor-Geral	-	1	0	
-	Diretor de serviços	-	0	0	
-	Chefe de divisão	-	0	0	
Serviços Administrativos, Financeiros, Técnicos e Serviços de Apoio ao Aluno	Técnico superior	Gestão/Direito/Segurança Alimentar	6	3	Contabilizado nos postos de trabalho ocupados: 1 técnico superior em comissão de serviço como Chefe de Divisão nos SC do IPVC. Nos lugares a ocupar: prevê-se a abertura de procedimentos concursais para recrutamento de técnicos superiores.
	Assistente técnico		10	3	Nos lugares a ocupar: prevê-se a abertura de procedimentos concursais para recrutamento de assistentes técnicos.
	Especialista de informática		0	1	Nos lugares a ocupar: prevê-se a abertura de procedimento concursal para recrutamento de especialista de informática.
	Técnico de informática		1	0	
	Encarregado operacional		1	0	
	Assistente operacional		42	3	Contabilizado nos postos de trabalho ocupados: 1 assistente operacional em mobilidade interinstitucional no Município de Viana do Castelo. Nos lugares a ocupar: prevê-se a abertura de procedimentos concursais para recrutamento de assistentes operacionais.
total			61	10	

Fonte: Área de recursos humanos

5.1.1 Meios Financeiros

Apresenta-se a proposta de orçamento dos SASIPVC para o ano de 2022:

RECEITA					
Classificação Económica	Fonte de Financiamento				TOTAL
	OE	RP	Transferências FSA	Transferências U.E	
06 03 01 - MCTES	555 970 €				555 970 €
04.01.99 - Emolumentos		35 872 €			35 872 €
06 09 01 - União Europeia - Instituições				34 285 €	34 285 €
06 07 01 - Instituições Sem fins Lucrativos		15 188 €			15 188 €
06 08 01 - Famílias		- €			- €
07 02 01 - Aluguer de espaços e equipamentos		4 004 €			4 004 €
07 02 05 - Serviços - Atividades de Saúde		190 €			190 €
07 02 07 - Alimentação e Alojamento		1 277 000 €			1 277 000 €
07 02 07 - Alimentação e Alojamento - Medida 096 Covid		- €			- €
07 02 99 - Outros Serviços		1 378 €			1 378 €
08 01 99 - Protocolos com Identidades Diversas		17 588 €			17 588 €
06 03 07 - SFA - IPVC			135 000 €		135 000 €
Total	555 970 €	1 351 220 €	135 000 €	34 285 €	2 076 475 €

Fonte: Área Financeira

DESPESA					
Classificação Económica	Fonte de Financiamento				TOTAL
	OE	RP	Transferências FSA	Transferências U.E	
Despesas de Pessoal	555 970 €	427 367 €			983 337 €
Despesas de Funcionamento		917 852 €	23 000 €		940 852 €
Despesas de Capital		4 001 €	38 000 €	34 285 €	76 286 €
Despesas com Transferências		2 000 €	74 000 €		76 000 €
Total	555 970 €	1 351 220 €	135 000 €	34 285 €	2 076 475 €

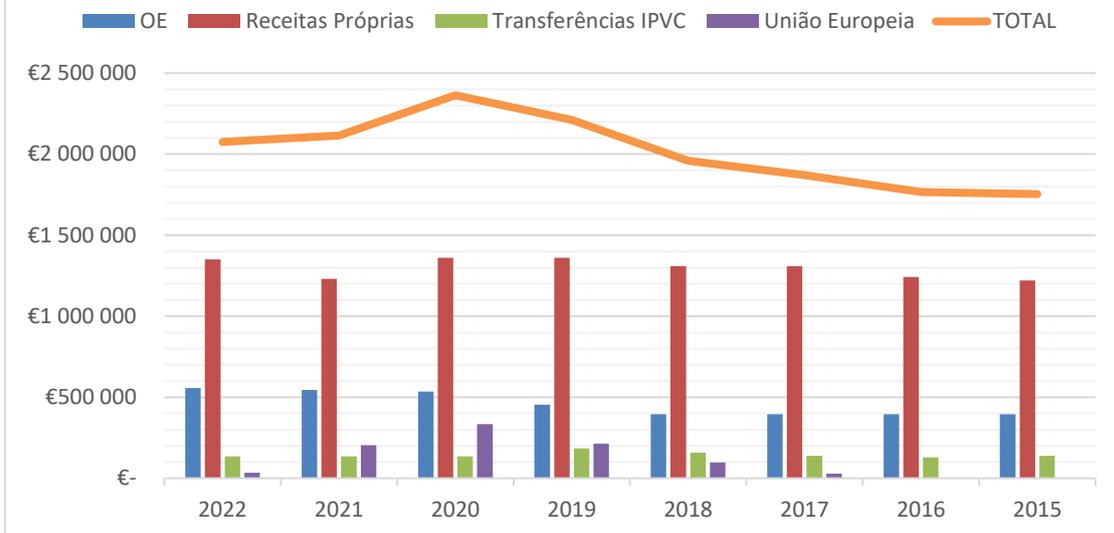
Fonte: Área Financeira

Evolução das dotações orçamentais desde 2015

Fonte de Financiamento	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015
OE	555 970 €	545 700 €	535 000 €	455 000 €	395 000 €	395 000 €	395 000 €	395 000 €
Receitas Próprias	1 351 220 €	1 229 985 €	1 360 000 €	1 360 000 €	1 309 351 €	1 309 070 €	1 241 881 €	1 219 955 €
Transferências IPVC	135 000 €	135 000 €	135 000 €	183 400 €	158 428 €	138 833 €	129 838 €	138 500 €
União Europeia	34 285 €	203 843 €	333 600 €	213 855 €	96 750 €	27 827 €	- €	- €
TOTAL	2 076 475 €	2 114 528 €	2 363 600 €	2 212 255 €	1 959 529 €	1 870 730 €	1 766 719 €	1 753 455 €

Fonte: Área Financeira

Evolução da receita



Para o ano de 2022 ao nível da gestão financeira, as prioridades passam por procurar aumentar a receita, em particular através da continuação da valorização das residências durante o verão e pela arrecadação de donativos ao abrigo da lei do mecenato, bem como, por diminuir a despesa, nomeadamente ao nível dos encargos com instalações e energia, através da implementação de um conjunto de projetos orientados para a redução de consumos e para a produção de energia baseada em fontes renováveis.

Verifica-se que as dotações do Orçamento de Estado não são suficientes para assegurar qualquer tipo de encargo com a manutenção/conservação das instalações, situação esta que é recorrente nos últimos anos provocando assim um esforço adicional da gestão das receitas próprias.



5.2 Instalações

Os Serviços de Acção Social encontram-se instalados no Centro Académico (Ex-B.C.-9), em Viana do Castelo, que para o efeito foi restaurado e reconvertido. Neste complexo funcionam, os serviços administrativos e financeiros, os serviços operativos e de apoio, uma residência com 197 camas, lavandaria, cantina, bar e Centro desportivo (ginásio, sala de musculação e balneários).

Administram ainda, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão uma cantina e bar, na Escola Superior de Educação, cantina, bar e residência (119 camas), na Escola Superior Agrária em Refoios – Ponte de Lima cantina, bar e residência (134 camas), na Escola Superior de Saúde (ESS) uma cantina e bar, na Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE) um bar e cantina e na Escola Superior de Desporto e Lazer (ESDL) um bar e cantina.

Considerando as restrições impostas pela DGS devido à pandemia do Covid 19 e por outro lado o aumento da procura de alojamento por parte dos alunos nacionais e estrangeiros, os SAS estabeleceram no ano de 2021 vários protocolos com unidades de alojamento da área permitindo assim aumentar a oferta deste serviço a todos os alunos do IPVC

É, no entanto, ao nível da conservação das instalações que os SAS se deparam com maiores dificuldades. De facto, os constrangimentos financeiros ao nível do Orçamento de Estado, as dificuldades financeiras existentes no IPVC, e a não atribuição de verbas em PIDDAC, condicionam de forma efetiva a capacidade destes serviços para assegurar a normal conservação das instalações e equipamentos, bem como, proceder à aquisição e substituição de equipamento obsoleto, ou de proceder a melhoramentos anteriormente programado.



6. Objectivos Operacionais para 2022

Na sequência do Plano Estratégico do IPVC 2020-2024, os objetivos operacionais e planos de ações para 2022 que os SASIPVC se propõem a desenvolver enquadram-se nos seguintes eixos de acordo com a especificidade de cada serviço.



6.1 Estrutura de Gestão

Eixo	Objetivo Estratégico	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Objetivo Operacional	Planos de Ação
	Garantir a existência de sistemas de gestão e de sistemas de informação que suportem a tomada de decisão e promovam uma comunicação interna e externa eficaz.	4- Educação de Qualidade 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes 17- Parcerias para a Implementação dos Objetivos	P1 – Modernização dos sistemas de informação de suporte à gestão P10 – Criação de um novo enquadramento para as relações com a envolvente	- Efetuar em conjunto com o IPVC o balanço do funcionamento do Regulamento de Organização do Tempo de Trabalho; - Efetuar diagnóstico, em conjunto com o IPVC, de PND; - Continuidade de ações de sensibilização, informação, capacitação sobre os requisitos da NP 4552, NP 4469, ISSO 9001 e ISSO 27001; - Novo Portal dos SAS em pleno funcionamento; - Manter o Plano de Comunicação COVID-19 atualizado assim como o Plano de Contingência à medida das necessidades impostas;

				- Dar continuidade à organização do arquivo e iniciar processo de eliminação de arquivo morto (depois de autorização de DGLAB).
--	--	--	--	---

6.2 Serviços à Comunidade IPVC

6.2.1 Bolsas de Estudo e Bolsas de Apoio Social

Eixo	Objetivo Estratégico	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Objetivo Operacional	Planos de Ação
	- Assegurar os processos de suporte fundamentais à maior equidade no acesso e frequência ao ensino superior.	1-Eradicar a pobreza 4- Educação de Qualidade 10-Reduzir desigualdades	P12 - Reforçar o programa de integração e acompanhamento do percurso académico e de carreira.	- Elaborar vídeos de divulgação das bolsas de apoio social e de bolsas de estudo pra serem divulgados nos kiosques e tv's da plataforma SASsocial; - Plano de acção de implementação de impressos que ajudem os alunos na clarificação da sua situação económica nas candidaturas a bolsa de estudo; - Assegurar uma comunicação mais direta com os Estudantes do IPVC através de ações de divulgação dos prazos e procedimentos regulamentares no âmbito da candidatura à Bolsa de Estudo; - Manter a utilização da plataforma eletrónica Suporte Informático ao Concurso de Atribuição de Bolsas de Estudo do Ensino Superior (SICABE) da Direção Geral do Ensino Superior, para a

				<p>candidatura a bolsa de estudo para todos os estudantes;</p> <p>- Proceder à avaliação do grau de satisfação dos alunos que se candidataram a bolsa de estudo e dos alunos da bolsa de apoio social.</p>
	Reforçar as ações no âmbito da responsabilidade social	17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos	P13 – Alinhamento da Estratégia de sustentabilidade e de responsabilidade social com os ODS	- Promover a arrecadação de donativos de empresas para a atribuição de bolsas de estudo a alunos do IPVC, ao abrigo da Lei do Mecenato.

6.2.2 Alimentação

Eixo	Objetivo Estratégico	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Objetivo Operacional	Planos de Ação
	Disponibilizar um conjunto diversificado de serviços de apoio	<p>1-Eradicar a pobreza</p> <p>4- Educação de Qualidade</p> <p>10-Reduzir desigualdades</p>	P12 - Reforçar o programa de integração e acompanhamento do percurso académico e de carreira	<p>- Promover hábitos saudáveis e variados com a inserção de produtos biológicos no serviço de cantina.</p> <p>- Reforçar a variedade de oferta de produtos nas máquinas vending.</p> <p>- Reforçar a higienização dos espaços.</p> <p>- Disponibilização de um ponto de abastecimento de água para enchimento de garrafas de água reutilizáveis em cada unidade alimenta (em alinhamento com o eixo 9).</p> <p>- Manter a receita global das unidades alimentares igual ou</p>

				<p>superior ao valor obtido em 2019 (em alinhamento com o eixo 8).</p> <p>- Formação dos colaboradores da área de alimentação em HACCP e nas boas praticas de higiene(em alinhamento com o eixo 4).</p> <p>- Análises de alimentos para análise microbiológica (conforme plano de amostragem definido).</p> <p>- Análise de utensílios (conforme plano de amostragem definido).</p> <p>- Análise de higiene dos operadores (conforme plano de amostragem definido).</p> <p>- Proceder à avaliação do grau de satisfação das unidades alimentares junto da Comunidade Académica.</p>
	Reforçar as ações no âmbito da Responsabilidade Social		P-13 Alinhamento da Estratégia de Sustentabilidade e de Responsabilidade Social com os ODS	- Recolha de bens alimentares em parceria com o Gabinete do Aluno, Associações de Estudantes e Federação Académica para distribuição a alunos mais carenciados.

6.2.3 Alojamento

Eixo	Objetivo Estratégico	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Objetivo Operacional	Planos de Ação
	<p>Disponibilizar um conjunto diversificado de serviços de apoio</p>	<p>1-Eradicar a pobreza 4- Educação de Qualidade 10-Reduzir desigualdades</p>	<p>P12 - Reforçar o programa de integração e acompanhamento do percurso académico e de carreira.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Manter a oferta de quartos em residências protocoladas e apoio na procura de alojamento provado mediante as necessidades. - Implementar sistema interno de receção aos alunos das residências com exploração direta de forma a enquadrá-los de uma melhor forma nas normas de funcionamento. - Efetuar reuniões anuais com as Comissões de Residentes para conhecer as dificuldades sentidas pelos alunos ou sugestões que os mesmos queiram apresentar. - Retirar a entrada para a cantina da ESA pela área de alojamento promovendo desta forma mais segurança no interior da residência. - Criar uma nova imagem de marketing, em parceria com o GCI, para a promoção das residências. - Reativar o Programa Summer Residence. - Proceder à avaliação de satisfação dos alunos alojados nas residências com exploração direta e protocoladas. - Melhorar as condições das residências:

				<ol style="list-style-type: none"> 1. Substituir os aplic's dos quartos da residência da ESE; 2. Substituir por fechaduras elétricas (acesso com cartão) as fechaduras das portas das copas na residência do CA; 3. Requalificar o piso da área masculina e no 2º piso da ala feminina da Residência do CA.
				- Reduzir o valor de dívidas por pagar no final do ano letivo dos alunos residentes (em alinhamento com o eixo 8).
				- Criar um gabinete na na entrada da residencia da ESA para os guardas noturnos.
				Alargar atividades para mitigar situações de isolamento social dos alunos alojados nas residências, como por exemplo a impossibilidade de se juntarem às suas famílias em épocas festivas (Natal).

6.2.4 Emprego

Eixo	Objetivo Estratégico	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Objetivo Operacional	Planos de Ação
	Aproximar os alunos finalistas do mercado de trabalho	17- Parcerias para a implementação dos Objetivos	<p>P12 - Reforçar o programa de integração e acompanhamento do percurso académico e de carreira</p> <p>Reforço das relações com os alumni</p>	- Assegurar a terceira edição da Feira de Emprego, incluída na CIMEIRA IPVC, e incluir na mesma workshop formativos nas áreas de “Validação de CV” e “Carta de Motivação”.
	Disponibilizar um conjunto diversificado de serviços de apoio	8- Trabalho digno e crescimento económico;		- Divulgar de forma alargada o Gabinete de Emprego e o Portal do emprego do IPVC junto dos alunos e potenciais empregadores.
				- Formação sobre técnicas de procura de emprego. - Sessões de orientação vocacional. - Dar continuidade a workshops e seminários de promoção da empregabilidade (elaboração de CV, portefólio, gestão da nmarca pessoal, etc). - Manter o acompnhamento do funcionamento do novo Portal do Emprego.
	Estabelecer uma estratégia de comunicação direcionada para diferentes destinatários da oferta formativa.	17 – Parcerias para a implementação dos objetivos	P-10 Criação de um novo enquadramento para as relações com a envolvente	- Apoiar o Observatório do IPVC na criação da Rede Alumni.
				- Dar apoio na continuidade da Feria de Emprego incluída na Cimeira.
				- Dar apoio à na organização do evento “Emprego à Mesa” a realizar por várias escolas do IPVC. - Divulgar nas redes sociais a empregabilidade dos cursos ministrados no IPVC.

				- Dar continuidade ao apoio na na execução do Programa de Sinalização Preventiva do Abandono Escolar.
--	--	--	--	---

6.2.5 Desporto

Eixo	Objetivo Estratégico	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Objetivo Operacional	Planos de Ação
	Reforçar as ações no âmbito da responsabilidade social	3- Saúde de Qualidade	Fortalecer na comunidade IPVC práticas socialmente responsáveis para um “Desenvolvimento Sustentável”	- Apoiar e enquadrar atividade competitiva do IPVC nas provas da FADU.
				- Melhorar as condições para a prática de atividade física em contexto laboral, em parceria com o gabinete de saúde, dando assim continuidade ao projeto de Ginástica Laboral.
				- Continuidade do Projeto da Academia Junior em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo de forma a proporcionar atividades físicas e de lazer nos meses de junho a agosto.
				- Gerir adequadamente os campos desportivos do IPVC, mantendo a manutenção dos mesmos.
				- Melhorar as condições para a prática desportiva do centro de fitness.
				- Promover as atividades do Cento Desportivo do IPVC em colaboração com o GCI.

				- Proceder à avaliação do grau de satisfação dos utilizadores do CD pelos serviços prestados.
--	--	--	--	---

6.2.6 Saúde

Eixo	Objetivo Estratégico	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Objetivo Operacional	Planos de Ação
	Disponibilizar um conjunto diversificado de serviços de apoio	3- Saúde de Qualidade	P12 - Reforçar o programa de integração e acompanhamento do percurso académico e de carreira	- Realizar ações de rastreio e de promoção para a saúde.
				- Disponibilizar serviços preventivos e curativos.
- Participação na dinamização da semana de receção/acolhimento aos estudantes do 1º. Ano.				
- Reforço de apoio psicológico e orientação pessoal para os alunos (incluindo apoio online em eventual situação de confinamento).				
	Capacitar as pessoas, valorizar competências e potenciar as funções			- Implementar medidas de prevenção de riscos laborais /acidentes em trabalho com base no diagnóstico efetuado nos postos de trabalho e aquisição de EPI's considerados essenciais.
				- Dar continuidade ao Projeto de Ginástica Laboral em parceria com o Centro Desportivo.
				- Continuidade do Projeto Selo de Excelência "Alimentação Saudável no Ensino Superior" com a

	<p>Reforçar as ações no âmbito da Responsabilidade Social</p>		<p>P13 – Alinhamento da estratégia de sustentabilidade e de responsabilidade social com os ODS</p>	<p>participação da área de alimentação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a literacia em saúde e qualidade de vida através de sessões formativas e de divulgação de práticas saudáveis em ambiente académico. - Ações de recolha/dádiva de sangue em parceria com as Associações de Estudantes e Federação Académica do IPVC. - Consolidar a intervenção no âmbito da saúde e segurança no trabalho, no âmbito da ginástica laboral e na redução de acidentes/doenças profissionais.
---	---	--	--	---

6.2.7 Cultura

Eixo	Objetivo Estratégico	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Objetivo Operacional	Planos de Ação
		<p>4-Educação de Qualidade</p>	<p>Fortalecer na comunidade IPVC práticas socialmente responsáveis</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Exposição de Pintura e Escultura do artista Mário Rocha. - Realização da Exposição Fotográfica com a decente Rosa Venâncio. - Realização da Exposição “Arte na Leira” no Solar das Bouças. - Realização da Exposição “Arte na Leira”. - Realização da Exposição Design IPVC. - Realização da exposição “APTA”. - Exposição do artista internacional Georges Dasse. - Exposição “Artes de Movimento”.

	Reforçar as ações no âmbito da responsabilidade social	<p>11-Cidades e Comunidades Sustentáveis</p> <p>17- Parcerias para a implementação dos Objetivos</p>	para um “Desenvolvimento Sustentável”, com a comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Exposição do artista plástico Arnaldo Alves. - Exposição do artista plástico Hugo Ferrão. - Realização da exposição com o artista Tomas Moreno. - Workshops “Artes na Oficina” em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo nas férias de verão para crianças. - Exposição: Primeiro encontro Internacional de desenho em Viana do Castelo.
--	--	--	--	---

6.3 Serviços administrativos, financeiros e técnicos

6.3.1 Gestão Administrativa

Eixo	Objetivo Estratégico	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Objetivo Operacional	Planos de Ação
	<p>Promover a mobilização e coesão interna em torno de uma identidade comum.</p> <p>Garantir a existência de sistemas de gestão e de sistemas de informação que suportem a tomada de decisão e promovam uma comunicação interna e externa eficaz</p>	<p>4 – Educação e Qualidade</p> <p>11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis</p> <p>16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes</p> <p>17 – Parcerias para as Implementações dos Objetivos</p>	<p>P1 – Modernização dos Sistemas de Informação de Suporte à Gestão</p> <p>P 10 – Enquadramento para as Relações com a Envolve</p>	<p>- Reforçar a participação dos representantes dos estudantes na definição da Política de Ação Social do IPVC.</p>
				<p>- Assegurar o cumprimento da norma NP EN ISO 9001:2015 do Sistema de Gestão da Qualidade.</p> <p>- Assegurar o cumprimento da NP 4469 Sistema de Gestão da Responsabilidade Social.</p> <p>- Promover a modernização administrativa e a reengenharia de processos baseados em TIC de forma a aumentar a eficiência da organização interna.</p>
	<p>Capacitar as pessoas, valorizar competências e potenciar as funções</p>	<p>8- Trabalho digno e crescimento económico</p>	<p>P11 - Definir um plano de gestão de pessoal</p>	<p>- Elaborar o Plano de Gestão de PND que inclua, de forma prospetiva, as necessidades e as carreiras (consolidação, mobilidade, abertura de concursos, progressão na carreira).</p> <p>- Implementar incentivos para formação superior de pessoal da carreira técnica e administrativa, em particular em cursos de oferta formativa do IPVC.</p>
				<p>- Elaboração de orçamento dos SAS.</p> <p>- Aumentar a qualidade dos serviços prestados com vista ao aumento das receitas próprias.</p>

	<p>Identificar um conjunto diversificado de fontes de financiamento que viabilizem a concretização dos seus projetos</p>		<p>P14 – Aumento de Receitas e de Ganhos de Eficiência</p>	<p>- Reforçar a interoperabilidade de softwares de gestão SAF (IPVC e SAS) com RH e com ON.IPVC para aumentar níveis de workflow.</p> <p>- Promover medidas para diminuir custos (eficiência energética, redução de custos de funcionamento – água, eletricidade e gás).</p>
---	--	--	--	--

6.3.2 Recursos Humanos

Eixo	Objetivo Estratégico	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Objetivo Operacional	Planos de Ação
	<p>Capacitar as pessoas, valorizar competências e potenciar as funções</p> <p>Estruturar e valorizar as carreiras numa perspetiva de progressão e rejuvenescimento</p> <p>Reconhecer o mérito, motivar e conciliar a vida profissional, familiar e pessoal</p>	<p>8- Trabalho digno e crescimento económico</p> <p>16- Paz, justiça e instituições eficazes</p>	<p>P11 - Definir um plano de gestão de pessoal</p> <p>Constituir-se como uma comunidade dinâmica, centrada na promoção de potencial humano; Promover a valorização, o reconhecimento de mérito e a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar das pessoas dos SASIPVC</p>	<p>- Identificar as necessidades de formação de todos os trabalhadores dos SAS e planificar a formação dos mesmos em articulação com os responsáveis dos vários serviços e setores, no sentido de incentivar o desenvolvimento pessoal e a valorização profissional.</p> <p>- Auxiliar os avaliadores ao longo dos processos de avaliação de desempenho, contribuindo para celeridade e rigor em todas as etapas.</p> <p>- Propor a prestação de trabalho em regime de teletrabalho durante 1 dia por semana ou 4 por mês, ou quando necessário à conciliação com a vida profissional/pessoal; Analisar a possibilidade de aplicação do regime de bancos de horas.</p>

				<ul style="list-style-type: none"> - Manter a divulgação de ações de formação a todos os trabalhadores dos SAS. - Elaborar Plano de Conciliação da Vida Pessoal, Familiar e Profissional com base no Projeto Concilia IPVC (em parceria com o eixo I). - Rever Manual de Funções e respetivas fichas.
--	--	--	--	--

6.3.3 Serviços Financeiros, Patrimoniais e de Aprovisionamento

6.3.3.1 Financeira

Eixo	Objetivo Estratégico	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Objetivo Operacional	Planos de Ação
	Aumentar a eficiência na utilização dos recursos existentes, incluindo responsabilidade de governança, excelência operacional e ferramentas de gestão.	8- Trabalho digno e crescimento económico	P14 – Aumento de receitas e de ganhos de eficiência	<ul style="list-style-type: none"> - Envio mensal de toda a informação contabilística de forma automática através da plataforma SigFinP da Unileo. - Melhorar o procedimento de faturação eletrónica instituído e alargar o conjunto de fornecedores que aderem a este mecanismo de envio de faturação. - Reforçar os mecanismos de controlo da dívida de alunos. - Melhorar o processo de controlo dos bens autorizados para abate em conjunto com o responsável dos serviços financeiros do IPVC. - Manter atualizado o registo de bens inventariáveis. - Promover e organizar a elaboração da conta de gerência segundo as Instruções do Tribunal de Contas.

				- Elaborar o Orçamento da Instituição em colaboração com a Gestão de Topo para enviar à Tutela para aprovação, assim como todas as alterações orçamentais que decorram da execução do mesmo.
--	--	--	--	--

6.3.3.2 Aprovisionamento

Eixo	Objetivo Estratégico	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Objetivo Operacional	Planos de Ação
	Reforçar as ações no âmbito da responsabilidade social	8- Trabalho digno e crescimento económico	P10 - Criar um novo enquadramento para as relações com a envolvente	- Prossecução do processo de implementação nos SAS IPVC da tramitação do pedido de satisfação de necessidades na aplicação ON-IPVC, para desencadeamento de todos os procedimentos aquisitivos.
				- Dar continuidade à realização de arquivo em formato digital em detrimento do arquivo em formato de papel.
	Promover a igualdade de oportunidades ao comércio local	11 – Cidades e comunidades sustentáveis	P – 13 Alinhamento da estratégia de sustentabilidade e de responsabilidade social com as ODS	- Volume de aquisições de bens e serviços aos fornecedores locais ser de 20% relativamente ao valor total de compras dos SAS.

6.3.3.3 Tecnologias de Informação

Eixo	Objetivo Estratégico	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Objetivo Operacional	Planos de Ação
	<p>Criar um novo enquadramento para as relações com a envolvente</p>	<p>Reforço de parcerias estratégicas</p>	<p>P8 - Rever as estruturas de apoio às atividades de I&D, inovação e transferência de conhecimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de serviços on-line disponibilizados à comunidade académica do IPVC através da plataforma SASocial. - Dar continuidade à implementação das boas práticas de gestão em privacidade e proteção de dados pessoais sobre os ativos dos SAS face aos requisitos do Regulamento Geral de Proteção de Dados. - Dar continuidade ao desenvolvimento, em conjunto com alunos do IPVC, de aplicações multiplataforma baseadas nas TIC, visando potenciar as capacidades dos alunos a este nível. - Finalizar a implementação do sistema de controlo de acessos na residência do Centro Académico. - Criar um laboratório dedicado às TIC onde possam vir ser testadas todas as soluções desenvolvidas pelos SAS-IPVC. - Criação de uma sala de formação fazendo uso das mais recentes tecnologias. - Assegurar o cumprimento dos requisitos da NP EN ISO 9001:2015

6.3.3.4 Ambiente

Eixo	Objetivo Estratégico	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Objetivo Operacional	Planos de Ação
	<p>Promover a sustentabilidade ambiental dos SASIPVC</p>	<p>11-Cidades e Comunidades Sustentáveis 12- Produção e Consumo Sustentáveis</p>	<p>P13 - Alinhar a estratégia de sustentabilidade e de responsabilidade social com os ODS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de arquivo em formato digital em detrimento do arquivo em formato de papel. - Elaboração de PSN na plataforma ON-IPVC reduzindo uso de papel. - Reorganização dos ecopontos existentes nos bares e cantinas para potenciar a separação e reciclagem dos resíduos. - Eliminação de resíduos informáticos após abate de património. - Redução de papel e consumíveis de impressão. - Promover ações que reduzam o impacto negativo na comunidade interna e externa de resíduos e consumíveis no âmbito da NP 4469 – Sistema de Gestão da Responsabilidade Social. - Aquisição de bacias de retenção para cantinas e armazens de produtos alimentares. - Aquisição de ecopontos através da campanha “Traga Consigo a Reciclagem” lançada pela Valorminho e Resulima.
	<p>Adotar uma política de compras públicas ecológicas</p>			

6.3.3.5 Manutenção

Eixo	Objetivo Estratégico	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Objetivo Operacional	Planos de Ação
	Melhoria das Infraestruturas e espaços dos SAS	9 – Industria, Inovação e Infraestruturas	P10 - Criar um novo enquadramento para as relações com a envolvente	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de sistemas de reenchimento de água filtrada, visando a redução de plásticos de uso único. - Prestação de serviço de manutenção preventiva de equipamentos hoteleiros e similares. - Manutenção preventiva nas infraestruturas/sistemas eletricos, incendio, AVAC, gás e elevadores. - Zelar pelo cumprimento dos indicadores definidos no âmbito da certificação da gestão da qualidade. - Projeto de criação de nova residência no campus da ESTG. - Projetos de reabilitação da residência da ESA e do Centro Académico.
	Eficiência Energética	Promover a sustentabilidade ambiental do Politécnico	P13 - Alinar a estratégia de sustentabilidade e de responsabilidade social com os ODS	<ul style="list-style-type: none"> - Substituição dos sistemas de aquecimento e AQS da ESA. - Implementar soluções para assegurar uma redução de consumos energéticos e de água.